

VISÃO SETORIAL DO SNEA

MERCADO INTERNACIONAL

ABRIL 2009

O mercado internacional de transporte aéreo regular de passageiros, no Brasil, apresentou um pequeno crescimento (3,5%) na demanda por transporte aéreo em abril de 2009, medida em passageiros quilômetros transportados pagos ("Revenue Passenger Kilometers" - RPK), em comparação com abril de 2008. Este pequeno crescimento foi insuficiente para recuperar a queda registrada no três primeiros meses deste ano, acumulando um resultado negativo (-7,5%) no primeiro quadrimestre de 2009.

Em função da quase estabilidade na ampliação da capacidade (+0,1%) expressa em assentos quilômetros disponíveis ("Available Seat Kilometers" - ASK) com relação ao mês de abril de 2008, o aproveitamento médio das aeronaves operadas pelas empresas aéreas brasileiras no mercado internacional de 69%, verificado em abril de 2009, mostrou um crescimento de 3 pontos percentuais. Assim, o aproveitamento médio acumulado (68%) de janeiro a abril de 2009 manteve-se em idêntico nível ao observado no mesmo período do ano anterior.

Na verdade, a demanda acumulada de janeiro a abril de 2009, em valores absolutos de 6,870 bilhões de passageiros quilômetros transportados pagos se encontra abaixo do primeiro quadrimestre de 2006 (-19,5%) e do primeiro quadrimestre de 2005 (-27,0%). Deve ser lembrado que a demanda por transporte aéreo no mercado internacional atendida pelas empresas brasileiras em valores absolutos alcançou mais de 8,750 bilhões de passageiros quilômetros transportados pagos entre janeiro e abril de 2005, período que antecedeu o processo de reestruturação da antiga VARIG.

Desde então, ocorreu acentuada queda na participação das empresas aéreas de bandeira brasileira no mercado internacional, que era de 38,4% em 2005, e se encontra reduzida a pouco mais de 20% do total de passageiros quilômetros transportados pagos, em função da saída de empresas aéreas brasileiras (VARIG/ OCEANAIR/BRA) dos vôos de longo curso. Atualmente, existe apenas uma única companhia aérea de bandeira brasileira, atuando neste segmento (voos de longo curso) do mercado internacional de passageiros, competindo com dezenas de empresas estrangeiras.

Os efeitos da suspensão dos voos da VARIG, que se retirou das rotas de longo curso do mercado internacional, a partir de setembro de 2008, podem ser verificados pela redução de mais de 45% no mês de abril de 2009 e idêntica queda nas suas atividades aerocomerciais no cenário internacional entre janeiro e abril do corrente ano, conforme dados apresentados pela ANAC. Com isto houve uma retração na oferta da VARIG em valores absolutos de aproximadamente 1 bilhão de assentos quilômetros disponíveis (ASK), e quase metade da demanda (RPK) existente nesta época foi capturada pelas congêneres estrangeiras, que atuam no mercado de transporte aéreo internacional brasileiro neste primeiro quadrimestre de 2009.

Em abril de 2009, aconteceram diversas promoções e pacotes coordenados entre as empresas aéreas brasileiras, operadores do setor de turismo e redes hoteleiras no exterior visando atrair os consumidores/passageiros em viagens de lazer no período de baixa estação (abril a junho), de forma a superar o atual momento de queda na atividade econômica mundial com reflexos nas viagens de negócios e ainda abrandar o efeito da retração no turismo causado pelo surto de Influenza A (H1N1), que atingiram duramente a indústria de transporte aéreo no mercado internacional. Contudo, o resultado alcançado com a evolução de +3,5% na demanda em abril de 2009, permitiu apenas leve recuperação na significativa redução (-10,7%) da demanda acumulada no mercado internacional durante o primeiro trimestre de 2009.